APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Avaliação Nutricional		
Código:SNP0050	C.H.: ⁽¹⁾ 72h Assíncronas; 18h Síncronas	
Curso(s) Atendido(s): Curso de Graduação em Nutrição		
Docentes: (2) Leila Leão Matrícula: (2) 1292668		
Luana Aquino	1642341	

Cronograma:

Ementa*: Diagnóstico nutricional individual e de coletividades; indicadores do estado nutricional: sócio-econômicos, demográficos, antropométricos, bioquímicos, dietéticos e clínicos; avaliação do estado nutricional de adultos, gestantes, crianças, adolescentes, atletas e idosos.

MÓDULO I		
28/06	Como elaborar um Diagnóstico Nutricional VIDEOAULA- Leila Leão 1	
30/06	Aula Síncrona Diagnóstico Nutricional - 16h - Leila Leão 2	
05/07	Métodos de Avaliação Nutricional I VIDEOAULA - Luana Aquino 1	
07/07	Métodos de Avaliação Nutricional II VIDEOAULA - Luana Aquino 2 Aula Síncrona Métodos de Avaliação Nutricional 16h - Luana Aquino 3	
12/07	Avaliação Clínica do Estado Nutricional I VIDEOAULA - Leila Leão 3	
14/07	Aula Síncrona Avaliação Clínica do Estado Nutricional- 16h - Leila Leão 4	
19/07	Indicadores Sócio Econômicos do Estado Nutricional VIDEOAULA - Luana Aquino 4	
21/07	Avaliação Antropométrica do Estado Nutricional I VIDEOAULA – Leila Leão 5 Aula Síncrona Indicadores Sócio Econômicos - 16h- Luana Aquino 5 – Natan Loureiro	
26/07	Avaliação Antropométrica do Estado Nutricional II VIDEOAULA — Leila Leão 6 Aula Síncrona Av. Antropométrica do Estado Nutricional- 16h — Leila Leão 7 — Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação Clínica do Estado Nutricional	
28/07	Avaliação do Consumo Alimentar I VIDEOAULA — Luana Aquino 6 Aula Síncrona Av. Antropométrica do Estado Nutricional II- 16h — Leila Leão 8 - Natan Loureiro Entrega Avaliação Parcial Indicadores Sócio Econômicos	
02/08	Avaliação do Consumo Alimentar II VIDEOAULA – Luana Aquino 7 Aula Síncrona Avaliação do Consumo Alimentar - 16h - Luana Aquino 8 – Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação Antropométrica do Estado Nutricional	
04/08	Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional I VIDEOAULA - Leila Leão 9	

09/08	Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional II VIDEOAULA - Leila Leão 10 Aula Síncrona Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional - 16h - Leila Leão 11 — Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação do Consumo Alimentar	
MÓDULO II		
11/08	Avaliação Nutricional de Idosos VIDEOAULA - Luana Aquino 9	
16/08	Avaliação Nutricional de Crianças VIDEOAULA – Luana Aquino 10 Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Idosos -16h - Luana Aquino 11 – Felipe Fernandes Entrega Avaliação Parcial Avaliação Bioquímica do Estado Nutricional	
18/08	Avaliação Nutricional de Adolescentes VIDEOAULA - Luana Aquino 12 Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Crianças -16h - Luana Aquino 13 — Natan Loureiro — Aula Síncrona	
23/08	Avaliação Nutricional de Atletas VIDEOAULA - Leila Leão 12 Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Adolescentes -16h - Luana Aquino 14 — Felipe Fernandes	
25/08	Aula Síncrona Avaliação Nutricional de Atletas -16h - Leila Leão 13 — Natan Loureiro	
30/08 e 01/09	Revisão módulo 1	
06/09 e 08/09	Revisão módulo 2	
15/09	ENTREGA TRABALHO (Diagnóstico nutricional unificado das avaliações parciais)	
22/09	PROVA FINAL	
29/09	ENTREGA NOTAS	

Metodologia:

CRÉDITOS TEÓRICOS: vídeo-aulas assíncronas e estudos dirigidos síncronos e assíncronos, discussão de casos e artigos científicos.

CRÉDITOS PRÁTICOS: simulações práticas das técnicas e aplicação das ferramentas de avaliação nutricional, com elaboração do trabalho final da disciplina.

Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas)(3):

Atividades no Laboratório de Avaliação e Atenção Nutricional, referentes a aplicação e treinamento de instrumentos e técnicas de medidas de avaliação antropometrica e composição corporal.

Avaliação:

[5 avaliações parciais (2,0 pt cada) + 1 Trabalho (10 pt) + exercícios do síncrono (10 pt)]/3 = MÉDIA

Ferramentas digitais previstas:

Vídeo Aulas

Plataforma Google Meet

Grupo de Whatsapp

Google Sala de Aula

Bibliografia:

Básica

ENGSTROM, E.M. (org). SISVAN: Instrumento para o combate dos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. O diagnóstico nutricional. 2.ed. Rio de Janeiro: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste. Fundação Oswaldo Cruz. 2002.

ENGSTROM, E.M. (org). SISVAN: Instrumento para o combate dos distúrbios nutricionais em serviços de saúde. O diagnóstico Coletivo. 2.ed. Rio de Janeiro: Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste. Fundação Oswaldo Cruz. 2002.

GIBSON, R. S. Principles of nutritional assessment. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

LOHMAN TG, ROCHE AF, MARTORELL R. Anthropometric standardization reference manual. Champaign/Ilinois: Human Kinetics Books; 1988.

WHO Study Group. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva:WHO, 1995.

Complementar

ANDRIOLO, A. Guia de Medicina Laboratorial. Barueri, SP: Manole, 2005

ANJOS, L. A. Índice de Massa Corporal (massa corporal/estatura2) como indicador do estado nutricional de adultos: revisão de literatura. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.26, n.6, p.431-436, 1992.

BARROS, F.C., VICTORA, C.G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. 2.ed. São Paulo: HUCITEC/UNICEF, 1994.

BRAY, G. A. Obesidad. In: Instituto Internacional de Ciencias de la Vida. Conocimientos actuales sobre nutrición. 6.ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, ILSI, 1991.

CONTANDRIOPOULOS A. P. et al. Sabe preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento. 2ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1997.

COSTA, ,.C.O.; SOUZA, R.P. Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FISBERG, R.M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. Inquéritos Alimentares: métodos e bases científicos. Barueri, SP: Manole, 2005.

GUEDES D.P.; GUEDES J.E.R.P. Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição. Londrina: Midiograf, 1998.

GIBSON, R. S. Principles of nutritional assessment. Oxford: Oxford University Press, 1990.

GOUVEIA, E. L. Nutrição, saúde e comunidade. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1990.

HEYWARD V.H.; STOLARCZYK L.M. Avaliação da composição corporal aplicada.

Barueri, São Paulo: Manole, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: 0 a 25 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. Condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos. Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

JELLIFFE, D. B. Evaluación del estado de nutrición de la comunidad: con especial referência a las encuestas en las regiones en desarrollo. Ginebra: Organización Mundial de La Salud, 1968.

KATCH, F.I., McARDLE, W.D. Nutrição, exercício e saúde. 4.ed. Rio de Janeiro: Medsi,

1996. Ver Análise da Composição Corporal – cap.14

LEÃO, LSCS. ARAÚJO, LMB, MORAES, LTLP, ASSIS AM. Prevalência de Obesidade em Escolares de Salvador, BA.Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2003, vol. 47, nr.2, abril 2003.

MONTEIRO, C. A. (org). Velhos e novos males da saúde no Brasil. 2.ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 2000.

NORTON, K. Antropométrica: um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SICHIERI, R. Epidemiologia da Obesidade. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998. (Coleção Saúde e Sociedade).

TAVARES, E. L.; ANJOS, L. A. DOS. Perfil antropométrico da população idosa brasileira: Resultado da pesquisa sobre saúde e nutrição. Cadernos de Saúde Pública, Outubro 1999, vol.15 no.4.

VALENTE, F.L.S. (org.) Fome e desnutrição: determinantes sociais. São Paulo: Cortez, 1986.

VÍTOLO, M.R. Nutrição da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Autores Editores, 2003.

VASCONCELOS, F.A.G. Avaliação nutricional de coletividades. 3.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.

WHO. Obesity: preventing, and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation on Obesity. Geneva; 1998.

¹ Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido

³ Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2021.1.